



A formação contínua dos médicos dentistas, no sentido lato do termo, abrange os congressos, cursos, simpósios, o estudo em livros e revistas, a formação on-line, os cursos de pós-graduação, mestrado ou doutoramento e os estágios de curta, média ou longa duração, entre outros.

Tendo em conta as diferentes áreas da Medicina Dentária, nem sempre é fácil nem exequível seleccionar a forma adequada de actualização, assim como a escolha das revistas e livros a ler. Acima de tudo, o profissional que se dedique preferencialmente ou em exclusividade a uma só área científica, está na eminência de ficar rapidamente desactualizado nas restantes áreas. Muitos colegas resolvem dedicar-se de novo a “especialidades” que anteriormente tinham já abandonado.

Uma das formas mais interessantes de actualização de conhecimentos é aquela que, de uma forma regular, decorre em algumas Faculdades estrangeiras (Ex. Geneve). Em cada ano, as diferentes disciplinas pertencentes ou com afinidades a cada grupo ou área científica (Cirurgia, Prótese, Ortodontia, Dentisteria / Endodontia ou outras) organizam um curso, de dois ou três dias, durante o qual se faz a actualização dos conhecimentos que foram ministrados na pré e pós-graduação nos últimos cinco anos. Desta forma, a frequência anual deste curso vai, não só permitir aos médicos dentistas a sua actualização em todas as áreas, assim como reforçar o espírito de grupo dos licenciados da instituição.

Outra possibilidade de proporcionar uma formação contínua teórica e prática é a abertura de vagas nas Faculdades para alunos extraordinários. Nesta modalidade, que vem sendo praticada há longos anos em diferentes Universidades portuguesas, um número restrito de licenciados pode inscrever-se e frequentar uma ou mais disciplinas do plano do curso, de modo similar aos alunos que estão a fazer a licenciatura. No final podem ser avaliados e obter o certificado correspondente. Este modelo de formação permite uma ligação mais estreita à vida profissional, facilitando os contactos entre as diferentes gerações, e realçando eventuais deficiências ou potencialidades do ensino da disciplina, a qual deverá ser regularmente actualizada.

Seria muito gratificante para os médicos dentistas se as instituições universitárias cumprissem na sua plenitude, nestas e noutras modalidades, as suas obrigações relativas à formação contínua.

Sampaio Fernandes